

73ª SBEn: Associação Brasileira de Enfermagem, 85 anos de compromisso social, participação e luta

Maria Goreti de Lima



Associação Brasileira de Enfermagem

Diretoria da ABEn-DF

Associação Brasileira de Enfermagem: sua criação



❖ No dia 12 de agosto de 1926 deu-se o primeiro passo organizacional da luta da enfermagem brasileira: foi criada a Associação Brasileira de Enfermagem durante o governo de Artur da Silva Bernardes.

❖ Era o primeiro reflexo da chegada da enfermagem “moderna” em nosso país, centrado no modelo preconizado pelas enfermeiras norte-americanas da Missão Técnica de cooperação para o desenvolvimento da Enfermagem no Brasil

❖ A Associação, adequava-se as orientações seguindo as orientações normativas do Conselho Internacional de enfermeiros/CIE. (estatuto, organização e funcionamento)



Reflexões críticas sobre sua criação

- ❖ **Nasceu sem nenhuma discussão sobre suas diretrizes políticas que pudessem subsidiar as relações de trabalho da diretoria com a “categoria, com as entidades internacionais, com o governo e com a sociedade;**
- ❖ **Do berço, a Associação traz a essência do corporativismo e a intensificação da divisão do trabalho em enfermagem, separando as “verdadeiras” enfermeiras e os profissionais ocupacionais;**
- ❖ **Traz em seu bojo a aliança histórica da enfermagem com as classes dominantes e a relação estreita com o governo que contribuíram para que as reivindicações fossem atendidas com facilidade.**



Nossas Fundadoras

❖ **Maria Francisca de Almeida Reis, Remilda Bandeira de Sousa Gayoso, Judith Arêas, Isolina Lossio, Isaura Barbosa Lima, Odete Seabra, Cecy Clause e Heloisa Veloso, todas pioneiras da Escola Ana Neri**

Difusão e produção do conhecimento

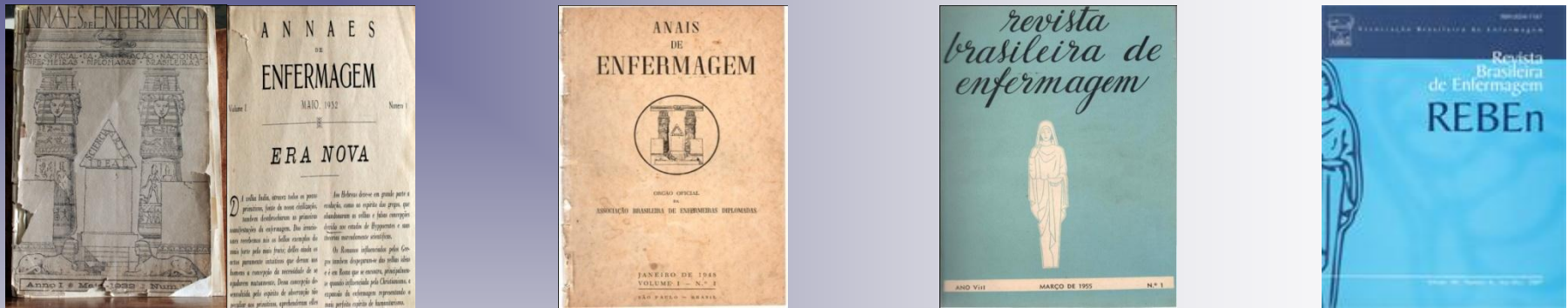
Educação em enfermagem



Exercício profissional

Participação nos movimentos sociais

A participação da ABEn na difusão e produção do conhecimento



Annaes e Revistas

A participação da ABEn na difusão e produção do conhecimento



Semana de Enfermagem

Surgiu em 1940, na Escola Ana de Enfermagem Ana Nery, idealizada por Lais Netto dos Reis. Foi instituída pelo Decreto n. 48202, de 1960, pelo Presidente Juscelino Kubitschek.



A participação da ABEn na difusão e produção do conhecimento



Congressos Brasileiros

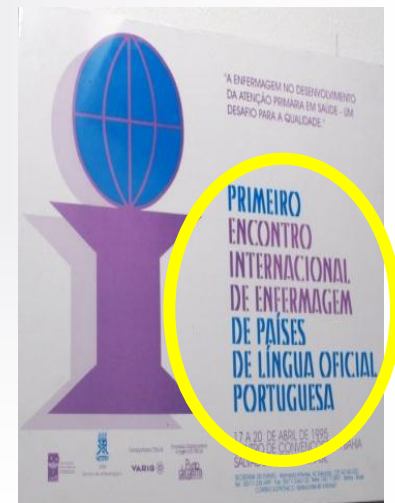


- ❖ Difusão dos saberes de enfermagem e discutir questões de interesse nacional da enfermagem brasileira.
- ❖ O primeiro aconteceu no período de 17 a 22 de março de 1947, em São Paulo, o segundo é realizado no Rio de Janeiro, em 1948.
- ❖ O primeiro Congresso adotou um tema: “Elaborar, em conjunto, um programa eficiente de Enfermagem, visando o desenvolvimento da profissão num plano elevado”.
- ❖ Em 2012, será realizado o 64º CBEn na Cidade de Porto Alegre

A participação da ABEn na difusão e produção do conhecimento

X Congresso do ICN

O Brasil, em 1953, abre suas portas para o mais importante evento de enfermagem no mundo, e sedia o X Congresso do ICN, realizado no Palácio Quitandinha, na cidade de Petrópolis (RJ), quando foi aprovado o Código Internacional de Ética de Enfermagem. Sua realização representou um grande desafio para as lideranças da enfermagem nacional e, sobretudo, para a presidente da ABEn, à época, Gleite de Alcântara.



A participação da ABEn na difusão e produção do conhecimento

- ❖ O desenvolvimento e incremento da pesquisa da enfermagem no Brasil, objeto de especial atenção por parte da ABEn, fez com que a Associação criasse, em 17 de julho de 1971, o Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn), com a finalidade de incentivar o desenvolvimento e divulgação da pesquisa em enfermagem, organizar e preservar documentos históricos da profissão.
- ❖ O acervo atual: mais de 4000 trabalhos registrados, além de possuir quase todos os títulos de periódicos brasileiros de enfermagem.



A participação da ABEn na difusão e produção do conhecimento

A parceria da ABEn com escolas e a Biblioteca Regional de Medicina–BIREME/OPAS, permitiu a construção do projeto da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS Enfermagem.



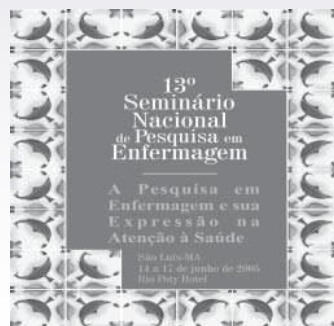
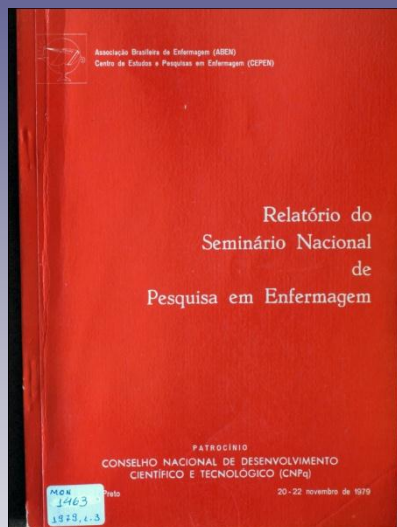
Participação junto à outras sociedades científicas nacionais e internacionais são destaques que têm sido perseguidos, em especial junto à prestigiosa Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC. Considerando as discussões sobre temas amplos de ciência, tecnologia, saúde e educação.

A participação da ABEn na difusão e produção do conhecimento

SENPE

❖ A diretoria da ABEn Nacional, reunida em 1978, propôs a realização de um Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE)

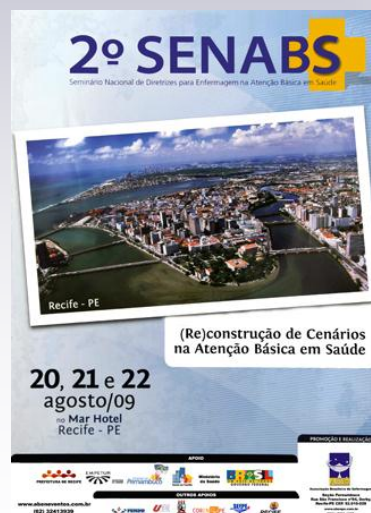
❖ Em novembro de 1979, na gestão de Ieda Barreira e Castro (1976 – 1980) foi realizado o 1º SENPE, sediado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (SP), cuja temática central foi O Estado atual da Pesquisa em Enfermagem no Brasil



A participação da ABEn na difusão e produção do conhecimento

Eventos criados na década de 1990:

- ❖ Simpósio Nacional de Diagnostico de Enfermagem (SINADEn);
- ❖ Seminário Internacional sobre o Trabalho na Enfermagem (SITEen).



A participação da ABEn na difusão e produção do conhecimento



Em 2010 foi inaugurado o Centro de Memória da Enfermagem Brasileira, projeto elaborado na gestão da Presidente Francisca Valda e implementado na gestão da Presidente Maria Goretti Davi Lopes. Se constitui em um importante laboratório de pesquisa para os historiadores da área de saúde e enfermagem. A consolidação de um sonho de todas as diretorias da ABEn no curso de 85 anos.



A participação da ABEn na educação em enfermagem



A ABEn promoveu, em 1994, o primeiro **SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM**. Até o ano de 2000, os **SENADENs** discutiram e fomentaram a elaboração e aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais. A partir da aprovação das Diretrizes em 2001, voltou-se para a implantação e consolidação dos novos parâmetros estabelecidos, bem como as competências e habilidades por elas apontadas. Nos dias atuais, estão vinculadas à ABEn, aproximadamente 100 Escolas/Cursos de Graduação em Enfermagem e 50 Escolas de Ensino Técnico Profissionalizante.

A participação da ABEn no Exercício Profissional

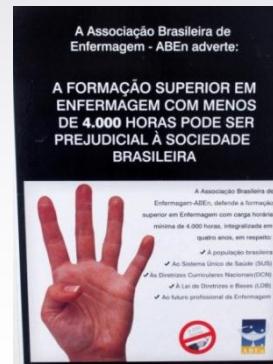
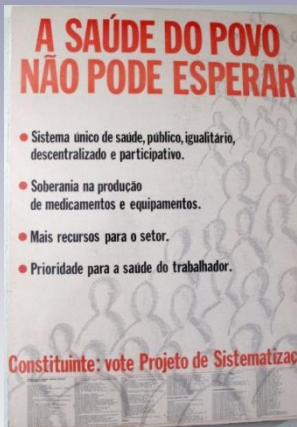
Indo ao encontro da Lei ^o 2.604 de 1955, que regula o exercício da enfermagem profissional, a ABED é transformada em ABEn, com participação destacada nas discussões e encaminhamentos de dispositivos legais que regulamentavam o exercício profissional da enfermagem, tais, como: Decreto N^o 20.109/31 - A conquista da primeira Lei de regulamentação do exercício da Enfermagem; Lei N^o 2604/1955 e o Decreto N^o 48.202/1960; Lei N^o 5.905/73 – criação do COFEn. Sistema de fiscalização do exercício profissional e dos processos éticos; Lei N^o 7.498/1986



A ABEn e os movimentos sociais



O engajamento das dirigentes da ABEn se deu de várias formas e serviu como iniciativa para promover a formação política da categoria de enfermagem e assim despertar a massa silenciosa e oprimida de mais de um milhão de trabalhadores em defesa da **EDUCAÇÃO** e da **SAÚDE** de qualidade para o povo brasileiro, e melhores condições de trabalho.



Desafios atuais

- ❖ **Projeto político sincronizado entre os campos técnico-científico, político, humano e social, visando uma qualificação permanente da enfermagem brasileira na produção de serviços de saúde;**
- ❖ **Capacidade coletiva de articular a produção de conhecimentos, inovações e qualificação da prática profissional;**
- ❖ **Conquista de espaços de decisão e de poder;**
- ❖ **Reconhecimento e valorização econômica e social da enfermagem em quanto prática de nível técnico e superior;**
- ❖ **Fortalecimento da nossa capacidade organizativa e da nossa expressão social e política junto as instituições da sociedade civil e do estado.**

O Que Representa a ABEn?

A ABEn é a entidade representativa da enfermagem mais antiga e, ao longo de 85 anos, vêm contribuindo para o desenvolvimento da enfermagem brasileira em diferentes frentes de atuação: ensino e pesquisa, exercício profissional e movimentos sociais que impactam a saúde da sociedade, direta ou indiretamente.

Parte da efetiva atuação da ABEn deve-se a sua capilaridade em todo território nacional, através de suas seções estaduais – Rede ABEn, com isso aproximando-se das diferentes conjunturas locais e regionais, o que permite uma ação/ participação mais efetiva, de acordo com os interesses da enfermagem e da sociedade brasileira.

A trajetória exitosa da ABEn deve-se ao engajamento de muitas companheiras.



Edith de Magalhães Fraenkel
1927-1938
1941-1948
1948-1950



Eucleia Gomes Vale
1908-2001



Gléte de Alcantara
1952-1954
1972-1974



Marina de Andrade Resende
1958-1960
1960-1962



Zaira Cintra Vidal
1943-1945
1945-1947



Clárice Della Torre Ferrarini
1962-1964



Francisca Valda da Silva
2001-2004
2004-2007



Hilda Anna Krisch
1938-1941

85 ANOS



Maria Rosa Sousa Pinheiro
1954-1956
1956-1958



Circe de Melo Ribeiro
1964-1968
1980-1984



Maria Auxiliadora Covadua
Christofaro
1992-1994



Waleska Patxão
1950-1952



Amália Correia de Carvalho
1968-1972



Maria Goretti David Lopes
1995-1998
2007-2010



Stella Maria Pereira
Fernandes de Barros
1989-1992



Maria José dos Santos Rossi
1986-1989



Maria Ivete Ribeiro de Oliveira
1984-1986



Ieda Barreira e Castro
1976-1980



Maria da Graça Simões
Corte Imperial
1974-1976



“A história da ABEn é a história da enfermagem brasileira”.

MUITO OBRIGADO